

---

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES

### I Seminário Estadual de enfrentamento da Violência Doméstica 16 a 18 de outubro de 2019.

Trata-se da realização do I Seminário Estadual de Enfrentamento à Violência contra a Mulher, em parceria com a Academia Judicial, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e Associação Catarinense das Assistentes Sociais do Poder Judiciário (ACASPJ), que se realizou nos dias 16, 17 e 18 de outubro de 2019, na Sede do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, em Florianópolis.

O evento, idealizado em atenção à Resolução CNJ n. 254/2018 e à Recomendação n. 8 da Carta de Recife, teve como público alvo magistrados e servidores com atuação nos juizados de violência doméstica e júri (feminicídios), além de entidades parceiras com atuação no tema, estudante, professores e pesquisadores acerca do tema e contou com a participação de 476 pessoas, oriundas de diversos estados do país: Santa Catarina, São Paulo, Bahia, Brasília, Espírito Santo, Maranhão, Pará, Paraíba, Paraná, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul e Minas Gerais.

O objetivo principal do seminário foi a capacitação, integração e uniformização das ações na área da violência doméstica e familiar contra a mulher, por meio de palestras e oficinas, além de servir como preparação para o XI Fonavid, cujo tema será a “Educação para Equidade de Gênero” e o papel da imprensa.

Paralelamente ao seminário, foi realizada a I Mostra de Pesquisa sobre Violência contra as Mulheres (Mostra VCam), promovida pelo Lilith/UFSC, em parceria com a Cevid, visando a promoção de um intercâmbio entre produções acadêmicas multidisciplinares sobre a temática e os saberes prático-jurídicos, com o fim de aprimorar o enfrentamento das inúmeras formas de violências praticadas contra as mulheres.

## Material gráfico, de divulgação e de apoio ao evento

Foram criados identidade visual e material de divulgação (banner digital e programação), além de uma página para o I Seminário Estadual de Enfrentamento da Violência contra a Mulher, contendo as informações sobre o evento.<sup>1</sup>



Figura 1 - Identidade Visual do I Seminário de Enfrentamento da Violência contra a Mulher criada pela Divisão de Artes Gráficas do TJSC



Figura 2 - Banner Digital criado pela Divisão de Artes Gráficas do TJSC

<sup>1</sup> A página do I Seminário Estadual de Enfrentamento da Violência contra a Mulher está disponível no seguinte link: <https://www.tjsc.jus.br/web/violencia-contra-a-mulher/i-seminario-estadual-de-enfrentamento-a-violencia-contra-a-mulher-e-i-mostra-de-pesquisa-cientifica-sobre-violencia-contra-a-mulher>.



Figura 3 - Adesivo do Hall de Entrada<sup>2</sup>

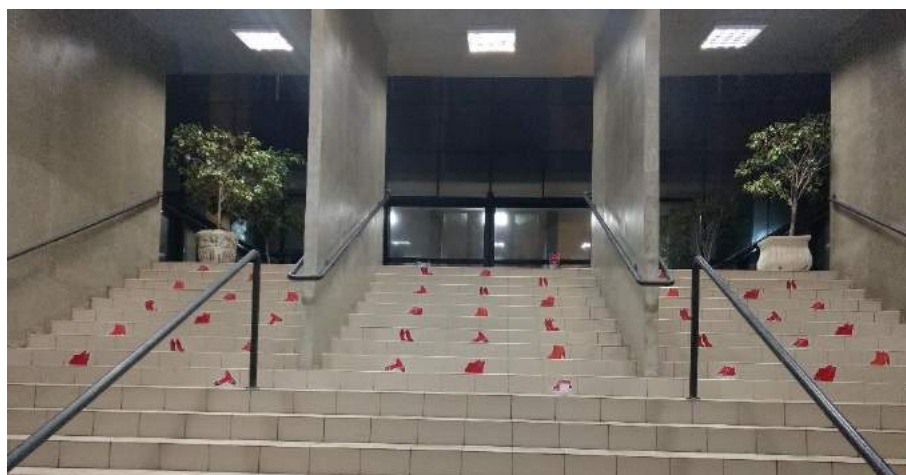


Figura 4 - Sapatos na escadaria do Tribunal Pleno, em homenagem às vítimas de feminicídio

<sup>2</sup> O adesivo de chão 1,30m de diâmetro instalado no hall de entrada do Tribunal Pleno e 500 adesivos (tipo botom) foram patrocinados pela empresa Mídia Signs, apoiadora do evento.



Figura 5 - Sapatos na escadaria do Tribunal Pleno, em homenagem às vítimas de feminicídio



Figura 6 – Canecas – Brindes do evento<sup>3</sup>

<sup>3</sup> Foram confeccionadas 200 (duzentas) canecas para distribuição aos participantes do evento, as quais foram custeadas pela ACASPJ.





Figura 7 - Camiseta do Evento - Frente<sup>4</sup>



Figura 8 - Camiseta do Evento - Costas

<sup>4</sup> Foram confeccionadas 200 (duzentas) camisetas para o I Seminário de Enfrentamento da Violência contra a Mulher, as quais foram custeadas pela Associação dos Notários e Registradores de Santa Catarina (ANOREG)

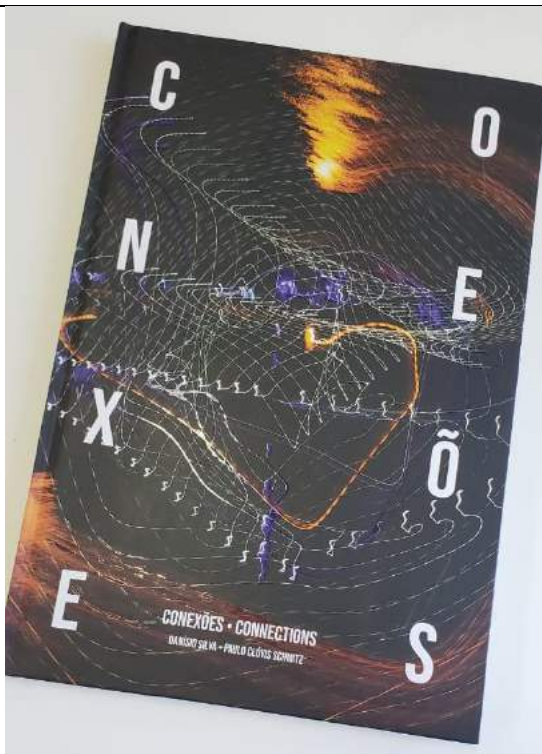


Figura 9 - Livro "Conexões"<sup>5</sup>

## Recepção e Programação do evento



Figura 10 - Recepção do evento – Credenciamento dos participantes

<sup>5</sup> Obra doada pela Prefeitura Municipal de Florianópolis para ser entregue aos palestrantes do evento como lembrança da Capital.



*Figura 11 - Recepção do evento - Registro de autoridades*



*Figura 12 - Painel com a Programação do evento em QRCode*



*Figura 13 - Recepção oferecida aos convidados*



*Figura 14- Recepção oferecida aos convidados*





*Figura 15- Recepção oferecida aos convidados*

## **1º Dia - 16 de outubro de 2019**

O evento se iniciou com a apresentação dos alunos da EEB Prof. José Brasilício, do município de Biguaçu, os quais vencedores do concurso "Nossa Voz Por Elas", promovido pelo Jornal do Almoço, da NSC TV.



*Figura 16 - Alunos da EEB Prof. José Brasilício*

Em seguida, houve a apresentação do coral da Escola Vereador Paulo Reis, de Itapema.



*Figura 17 - Coral da Escola Vereador Paulo Reis*

Após as apresentações culturais, deu-se início à Cerimônia de Abertura, cuja mesa foi composta pelas seguintes autoridades:

- Presidente deste Tribunal, Desembargador Rodrigo Collaço;
- Secretária do Estado de Desenvolvimento Social de Santa Catarina, Maria Elisa da Silveira de Caro, representando o governador Carlos Moisés da Silva;
- Presidente da Comissão de Direitos Humanos da Alesc, Deputada Estadual Ada Faraco de Luca, representando o presidente da Alesc, Deputado Júlio Garcia;
- Coordenadora da Cevid, Desembargadora Salete Silva Sommariva;
- Vice-Diretor Executivo da Academia Judicial, Desembargador Volnei Celso Tomazini;
- Promotora de Justiça Helen Crystine Corrêa Sanches, representando o Procurador Geral da Justiça, Fernando da Silva Comin;
- Delegada-Geral Adjunta da Polícia Civil do Estado de Santa Catarina, Ester Fernanda Coelho, representando o delegado-geral, Paulo Norberto Koerich;

- 
- SubDefensor Público Geral, João Joffily Coutinho, representando a Defensora Pública Geral, Ana Carolina Dihl Cavalin;
  - Coordenadora de Políticas Públicas para as Mulheres, Roseli Pereira, representando o Prefeito da Capital, Gean Loureiro;
  - Secretária Geral Adjunta da OAB/SC, Luciana Mortari Zechini, representando o presidente da OAB/SC;
  - Presidente da Associação dos Magistrados Catarinenses, Juíza Jussara Schittler dos Santos Wandscheer
  - Coordenadora do Núcleo de pesquisa em Direitos e Feminismos da UFSC, professora doutora Grasielly Alessandra Baggenstoss.



*Figura 18 - Mesa de Abertura*

Na abertura dos trabalhos, a Prof. Dra. Grasielly Alessandra Baggenstoss ressaltou a importância da abertura do TJSC, sinalizando essa conexão a UFSC, em especial em relação à Mostra de Pesquisa “representa a sua seriedade e comprometimento de efetivar a dignidade das mulheres, diretriz e princípio fundamental que rege o nosso ordenamento jurídico”, destacando que esta aproximação TJ e UFSC, representa a aproximação da prática com a teoria.





*Figura 19 - Mesa de Abertura*

Por sua vez, a desembargadora Salete Silva Sommariva, coordenadora do Cevid, chamou a atenção para os 43 casos de feminicídio consumados em Santa Catarina apenas neste ano, destacando que o Brasil ocupa a 5ª colocação mundial no ranking das mulheres vítimas da violência, atrás apenas de nações árabes e da América Central. Alertou que a violência contra as mulheres se trata de uma pandemia e que este deve ser um momento de reflexão tanto para o Poder Público quanto para toda a sociedade.



*Figura 20 - Desa. Salete Sommariva*



O Desembargador Volnei Celso Tomazini elogiou o trabalho, dedicação e vasto conhecimento na área da des. Salete, afirmando que a Academia Judicial sempre apoiará as iniciativas da Cevid, ressaltando que assim também todos os desembargadores, especialmente o presidente desta Corte, Des. Rodrigo Collaço, cuja gestão é voltada para o futuro, focada não apenas na repressão de crimes, mas também na educação e na prevenção.



*Figura 21 – Presidente Rodrigo Collaço*

Em sua manifestação, o presidente do TJSC, desembargador Rodrigo Collaço, cumprimentou os esforços da desembargadora Salete Sommariva à frente da causa no tribunal. Collaço também fez menção às instituições representadas no seminário, que alcançam os mais diversos segmentos da sociedade. Apontou tratar-se de “um evento que nos traz esperança por essa soma de esforços. Todas as instituições que podem ter alguma influência nessa temática estão aqui e todas, certamente, têm uma excelente contribuição a dar”.

Na sequência, a assistente social do Judiciário Olindina Maria da Silva Krueger compartilhou detalhes das pesquisas promovidas pelos profissionais de

---

Assistência Social do TJSC, que busca ampliar nosso conhecimento para a promoção de um Judiciário mais justo e humanizado.



*Figura 22 – Assistente Social Olindina Maria da Silva Krueger*

A íntegra da solenidade de abertura pode ser acessada em: [Solenidade de Abertura](#).

A série de palestras do evento foi aberta pela professora Valeska Maria Zanello de Loyola, doutora em psicologia no Instituto de Psicologia/UNB, com uma abordagem crítica do tema "Educação para igualdade de gênero", cuja íntegra está disponível em: [Educação para igualdade de gênero](#).



*Figura 23 - Valeska Maria Zanella de Loyola*

Por fim, a juíza da Capital Ana Luisa Schmidt Ramos apresentou ao público o livro de sua autoria "Violência Psicológica Contra a Mulher: o Dano Psíquico Como Crime de Lesão Corporal", que trata de "uma forma de violência pouco observada no debate social, de cunho psicológico".



*Figura 24 - Juíza Ana Luisa Schmidt Ramos*



Figura 25 - Sessão de autógrafos pelas palestrantes

A apresentação da juíza Ana Luísa Schmidt Ramos está disponível no link: [Lançamento do livro Violência Psicológica Contra a Mulher: o Dano Psíquico Como Crime de Lesão Corporal.](#)

**2º Dia - 17 de outubro de 2019**



Figura 26 - Participantes do Painel 1



O segundo dia iniciou-se com o painel “Imprensa no enfrentamento da violência contra a mulher”, coordenado pelo Promotor de Justiça Jadel da Silva Junior e com os jornalistas Paulo Mueller e Schirlei Alves como palestrantes.



Figura 27 - Palestra Schirlei Alves



Figura 28 - Palestra Paulo Mueller

Link para o vídeo do Painel 1: [Imprensa no enfrentamento da violência contra a mulher.](#)

Em seguida, houve a apresentação das boas práticas dos municípios de Blumenau, Balneário Camboriú e Palhoça:

**Grupo Reflexivo de Gênero e Masculinidade para Autores de Violência contra as Mulheres – Ricardo Bortoli** (Professor e Assistente Social do município de Blumenau).



Figura 29 - Apresentação do prof. Ricardo Bortoli

Link para o vídeo da apresentação: [Grupo Reflexivo de Gênero e Masculinidade para Autores de Violência contra as Mulheres](#)

**ONG Casa das Anas – Mariana Torres Roveda dos Santos** (Coordenadora da ONG Casa das Anas, do município de Balneário Camboriú)



Figura 30 – Apresentação de Mariana Roveda dos Santos

Link para o vídeo da apresentação: [ONG Casa das Anas](#)

**Cultura do machismo como causa do feminicídio – Robson Ferreira Fernandes** (Professor da E.E.B Ursulina de Sena Castro, município de Palhoça)



Figura 31 – Apresentação prof. Robson Ferreira Fernandes e alunos

Link para o vídeo da apresentação: [Cultura do machismo como causa do feminicídio](#)

Às 11h, deu-se início à I Mostra de Pesquisa sobre Violências contra as Mulheres, que aconteceu em salas simultâneas e se entendeu concomitantemente ao seminário no período da tarde e no dia seguinte pela manhã.



Figura 32 – Apresentação em Mostra de Pesquisa





Figura 33 – Apresentação em Mostra de Pesquisa



Figura 34 – Apresentação em Mostra de Pesquisa

Dois trabalhos foram apresentados no Salão do Tribunal Pleno e, portanto, foram gravadas e podem ser acessadas nos seguintes links:

Mayara de Abreu Stuepp Cardoso: [VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA NOS RELACIONAMENTOS AFETIVOS: A “SUTIL” \(DES\) ARTE DO ABUSO.](#)





Figura 35 - Apresentação Mayara de Abreu Stuepp Cardoso

Eduardo Passold Reis: [A PERPLEXIDADE INSTAURADA PELA LEI 13.827/2019 NO SISTEMA DE GARANTIAS PROCESSUAIS ÀS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E INTRAFAMILIAR.](#)



Figura 36 - Apresentação Eduardo Passold Reis

No período da tarde, deu-se início ao Painel “**Diretrizes para investigação, processamento e julgamento de gênero**”, que foi coordenado pelo desembargador Júlio César Machado Ferreira de Melo e teve como palestrantes a delegada Patrícia Zimmermann D’Avila e a Izabel Mattos, Líder do Comitê de Combate à Violência contra a Mulher do Núcleo de Florianópolis do Grupo Mulheres do Brasil.



Figura 37 - Integrantes do Painel II, coordenado pelo Des. Julio Cesar Machado Ferrreira de Melo

Link para o vídeo do Painel II: [Diretrizes para investigação, processamento e julgamento de gênero](#)



Figura 38 – Delegada Patrícia Zimmermann D'Avila



Figura 39 - Izabel Mattos

A seguir, foram apresentadas boas práticas de Florianópolis, Forquilha e Criciúma:

**Case de Sucesso na escola – Mulheres do Brasil** – Izabel Mattos – Líder do Comitê de Combate à Violência contra a Mulher do Núcleo de Florianópolis do Grupo Mulheres do Brasil.



Figura 40 – Apresentação de Izabel Mattos

Link para o vídeo da apresentação: [Case de Sucesso na escola – Mulheres do Brasil.](#)



---

**ADINKRAS - SANKOFA Grupo de Apoio às Mulheres Vítimas de Violência do município de Forquilha/SC** – *Joseane Nazário* (Coordenadora do Creas do município de Forquilha) e *Andreza de Oliveira* (Creas do município de Forquilha)



*Figura 41 - Joseane Nazário*

Link para o vídeo da apresentação: [ADINKRAS - SANKOFA](#)

**Case da Comarca de Criciúma** – *Eliza Maria Strapazzon* (Juíza de Direito/TJSC)



*Figura 42 - Juíza Eliza Maria Strapazzon*

Link para o vídeo da apresentação: [Case da Comarca de Criciúma](#)

16h20 às 18h30 – **Oficinas**

**Oficina I – Medidas protetivas**

Público-alvo: Magistrados

Palestrantes/Coordenadores: *Marcelo Volpato de Souza* (Juiz de Direito/TJSC) e *Griselda Resende de Matos Capellaro* (Juíza de Direito/TJSC)



*Figura 43 - Oficina I - Magistrados*



*Figura 44 - Oficina I - Magistrados*

**Oficina II – Atuação do magistrado para além da atividade  
jurisdicional: integração da rede de atendimento**

Público-alvo: Magistrados

Palestrantes/Coordenadores: *Lilian Telles de Sá Vieira* (Juíza de  
Direito/TJSC) e *Maurício Fabiano Mortari* (Juiz de Direito/TJSC)



Figura 45 - Oficina II



Figura 46 - Oficina II



---

**Oficina III – Identificação das situações de violência doméstica e familiar nos atendimentos do cotidiano do Serviço Social: encaminhamentos e intervenções necessárias**

Público-alvo: Assistentes sociais, psicólogos, servidores e público externo

Palestrantes/Coordenadores: *Luciana Patricia Zucco* (Professora de Serviço Social/UFSC) e *Marcia Carboni da Silva Darós* (Assistente Social/TJSC)



*Figura 47 - Oficina III - Assistentes Sociais, Psicólogos e Público Externo*



*Figura 48 - Oficina III - Assistentes Sociais, Psicólogos e Público Externo*

#### **Oficina IV – O Serviço Social e a análise de medidas protetivas (manutenção e extensão)**

Público-alvo: Assistentes sociais, psicólogos, servidores e público externo

Palestrantes/Coordenadores: *Emily Marques Tenório* (Assistente Social e Mestre em Política Social/UFES) e *Isabel Weingartner* (Assistente Social/TJSC, Pós-graduanda em Gestão Interdisciplinar de Conflitos no Judiciário Contemporâneo)



Figura 49 - Oficina IV - Assistentes Sociais, Psicólogos e Público Externo



Figura 50 - Oficina IV - Assistentes Sociais, Psicólogos e Público Externo



---

**Oficina V – Os servidores da justiça no atendimento dos sujeitos envolvidos em situação de violência doméstica**

Público-alvo: Servidores e público externo

Palestrantes/Coordenadores: *Lieges Schwendler Johann* (Assessora do Jecrim e Violência Doméstica da Comarca de Chapecó) e *João Paulo Roberti Júnior* (Psicólogo e Orientador Pedagógico e Educacional/PIAPE/UFSC)



Figura 51 - Oficina V - Servidores e Público Externo



Figura 52 - Oficina V - Servidores e Público Externo

Link para o vídeo da Oficina V: [Os servidores da justiça no atendimento dos sujeitos envolvidos em situação de violência doméstica](#)



**Oficina VI – A Lei Maria da Penha e o cumprimento dos mandados atinentes a essa temática**

Público-alvo: Oficiais de justiça

Palestrantes/Coordenadores: *Carla Fornari Colpani* (Oficial de Justiça/TJSC) e *Ricardo Tadeu Estanislau Prado* (Oficial de Justiça/TJSC)



*Figura 53 - Oficina VI – Oficiais de Justiça*



*Figura 54 - Oficina VI – Oficiais de Justiça*

---

**3º dia – 18 de outubro de 2019**

O terceiro dia iniciou-se com o painel **“Ações em rede para o enfrentamento da violência contra a mulher”**, coordenado pela presidente da ACASPJ Olindina Maria da Silva Krueger, e contou com as palestras da delegada aposentada, Eugênia Nogueira Vila e do prof. Dr. Teofilos Rifiotis.



*Figura 55 - Integrantes do Painel III, coordenado por Olindina Maria da Silva Krueger*



*Figura 56 – Palestrante Eugênia Nogueira Vila*



*Figura 57 – Público durante a palestra de Eugênia Nogueira Vila*



*Figura 58 – Palestrante Teophilos Rifiotis*

Links para as palestras do Painel III:

- 1) [Palestra Eugênia Nogueira Vila](#)
- 2) [Palestra Teophilos Rifiotis](#)





Figura 59 – Palestrante Eugênia Nogueira Vila

Após, Bruna Adames (Psicóloga e Mestranda em Psicologia/UFSC) e João Fillipe Rorr (Mestre em Psicologia e Doutorando em Psicologia/UFSC), apresentaram os resultados parciais de sua pesquisa **“Dimensões psicossociais das violências letais na intimidade em Santa Catarina”**.



Figura 60 Apresentação Bruna Adames e João Filipe Rorr

Link para o vídeo da apresentação: [Dimensões psicossociais das violências letais na intimidade em Santa Catarina](#)

Ato contínuo, sob a coordenação da Juíza Auxiliar da Presidência, Carolina Ranzolin Nerbass Fretta, foi elaborada a **Carta de Florianópolis**, documento elaborado de forma coletiva pelos participantes nas cinco oficinas do 1º Seminário de Enfrentamento da Violência contra a Mulher.



*Figura 61 - Juíza Carolina Ranzolin Nerbass Fretta*



*Figura 62 - Desa. Salete Silva Sommariva durante a elaboração da Carta de Florianópolis*



Figura 63 – Juiz Marcelo Volpato durante a elaboração da Carta de Florianópolis

Ao final, o coral Vozes que não Calam, da Guarda Municipal de Florianópolis, encerrou o evento.



Figura 64 – Juiz Marcelo Volpato durante a elaboração da Carta de Florianópolis

Link para a Apresentação: [Elaboração da Carta e apresentação do Coral Vozes que não calam](#)

Acesse aqui a [Carta de Florianópolis](#).



## I Mostra de Pesquisa sobre Violências contra as mulheres

A I Mostra de Pesquisa sobre Violência contra as Mulheres (Mostra VCam), promovida pelo Lilith/UFSC, com o apoio do TJSC, ocorreu paralelamente às atividades do Seminário, visando a promoção de um intercâmbio entre produções acadêmicas multidisciplinares sobre a temática e os saberes prático-jurídicos, com o fim de aprimorar o enfrentamento das inúmeras formas de violências praticadas contra as mulheres.

Para a mostra de pesquisas foi criada uma identidade visual própria pelas pesquisadoras do grupo de pesquisa Lilith/UFSC, Poliana Ribeiro dos Santos e Athena de Oliveira Nogueira Bastos e uma página própria: <http://mostravcam.paginas.ufsc.br/>.



Figura 65 - Identidade Visual da I Mostra de Pesquisa sobre Violência contra as Mulheres, criada por Poliana Ribeiro dos Santos e Athena de Oliveira Nogueira Bastos

Assim, para a realização da Mostra VCam houve um chamamento de trabalhos científicos prévio, os quais foram avaliados por dupla avaliação às cegas por mestres e doutores do banco de dados da UFSC, com especialização na área.

Os trabalhos selecionados foram apresentados oralmente durante a realização do seminário e serão publicados em uma coleção.

Ao todo, foram 83 artigos expostos e contará com a participação de 187 autores de várias partes do país<sup>6</sup>, selecionados por uma banca de especialistas (mestres e doutores) mediante dupla avaliação às cegas. Entre organizadores, inscritos e avaliadores, a mostra conta com a participação de 520 pessoas.



Figura 66 - Mostra de Pesquisa



Figura 67 - Mostra de Pesquisa

<sup>6</sup> Santa Catarina, São Paulo, Bahia, Brasília, Espírito Santo, Maranhão, Pará, Paraíba, Paraná, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul e Minas Gerais.

## Exposição “Beba-me”

A exposição “Beba-me” ficou disponível à visitação pública, no *hall* de entrada do Tribunal de Justiça durante a semana do I Seminário Estadual de Enfrentamento da Violência contra as Mulheres (de 14 a 18 de outubro).

Coordenado por Joseane Nazário, possui como objetivo a promoção do empoderamento das mulheres vítimas da violência e da conscientização da sociedade em relação ao problema, circunstâncias fundamentais para a quebra do ciclo da violência.

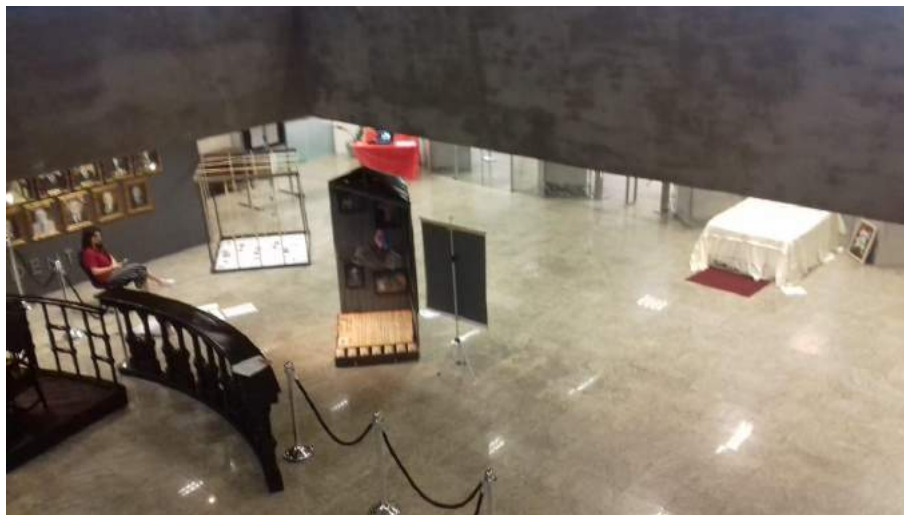


Figura 68 - Exposição Beba-me no Hall de Entrada do TJSC

**PROJETO ADINKRAS**

Neste grupo de apoio que atende mulheres que foram vítimas de violências no município de Forquilha - SC, busca-se através da arte e de técnicas aplicadas da psicologia trabalhar questões emocionais destas mulheres que sofreram os mais variados tipos de violência.

A arte tem como característica desenvolver a sensibilidade humana, transformar emoções e quando utilizadas de forma terapêutica pode obter ótimos resultados, exteriorizar conflitos, relaxar a mente, desfazer tensões, quebrar bloqueios.

Nos encontros do grupo cada participante teve a oportunidade de restaurar sua autoestima, estudando a arte africana e utilizando os ideogramas Adinkras que vem plenos em sabedoria ancestral e na construção de um sketchbook que chamamos, o livro da vida; Essas mulheres puderam buscar a sua essência com a narrativa de suas histórias, refletindo sobre as ações que guiaram seu trajeto até os dias atuais e vislumbrando novas possibilidades de escolhas para tornarem-se autoras do seu destino.

Este projeto empodera as mulheres, fortalece vínculos afetivos e torna-se parte de uma rede de apoio às famílias, pois a denúncia e o apoio a essas mulheres é fundamental para quebrar o ciclo da violência contra a mulher e para a construção de uma sociedade mais equilibrada e pacífica.

Denuncie a violência contra a mulher.  
Ligue 180

**Beba-me**

A PERFORMANCE ART:  
**OCICLO DA VIOLÊNCIA.**

Tudo fica perfeito até a nova agressão.

O círculo da violência começa com ameaças, xingamentos e ordens.

Nesta fase a mulher sofre agressões físicas e verbais mais severas do parceiro.

O agressor acredita que pode se controlar em não agredir mais a mulher. Normalmente, utiliza a família e amigos para convencê-la.

Denuncie a violência contra a mulher.  
Ligue 180

**AINSTALAÇÃO: O LIVRO DA VIDA.**

A violência contra a mulher tem tomado proporções enormes nos últimos tempos e este fato é vergonhoso dentro de uma sociedade evoluída, combater este mal é obrigação de todos. Mais do que denunciar, precisamos educar e falar sobre o machismo e as violências nefastas que brotam deste padrão comportamental. "BEBA-ME", é uma instalação que projeta as dores das mulheres vítimas da violência e vem narrando as histórias vividas pelas mulheres atendidas no grupo de apoio a mulher vítima da violência no município de Forquilha - SC. "BEBA-ME" vem provocar a população. É um chamado para a reflexão. É uma expressão da dor. É uma expressão do amor próprio reconstruído. É a própria resistência da mulher que foi violada em seus direitos, mas em sua grandiosidade feminina não aceita a submissão. Convidamos você a conhecer uma parte dessas histórias, e a participar do processo de restauração da dignidade humana. Bebam essas informações e ponham-se a pensar sobre o papel que cada um ocupa dentro desse ciclo da desumanização, ou ciclo da violência.

POR ISSO: BEBA-ME. SE TIVER CORAGEM.

Denuncie a violência contra a mulher.  
Ligue 180

Figura 69 – Folder do projeto Beba-me no Hall de Entrada do TJSC



---

## Matérias publicadas sobre o Seminário

16-05-2019 [Evento no TJ abre inscrições para trabalhos científicos sobre violência contra mulher](#)

22-05-2019 [Mostra de Pesquisa Científica sobre Violência Contra a Mulher](#)

05-07-2019 [I SEMINÁRIO ESTADUAL DE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES – TJ/SC](#)

09-10-2019 [Violência contra a mulher é tema de seminário estadual e de mostra científica no TJ](#)

14-10-2019 [Jornalista do ND participa de evento do TJSC que debate violência contra mulher](#)

15-10-2019 [Justiça catarinense analisa mais de 9 mil pedidos de medida protetiva e mais de 20 mil processos de violência contra mulheres](#)

16-10-2019 [Presidente do Tribunal de Justiça de Santa Catarina recebe visita de comitiva do Piauí](#)

16-10-2019 [Música e palestras abrem o 1º Seminário de Enfrentamento da Violência Contra a Mulher](#)

17-10-2019 [Seminário em Florianópolis discute enfrentamento da violência contra a mulher](#)

17-10-2019 [Santa Catarina soma 43 casos de feminicídio, alerta desembargadora em debate](#)

17-10-2019 [Seminário em Florianópolis discute enfrentamento da violência contra a mulher](#)

17-10-2019 [Justiça de SC registra 75 novos processos de violência contra a mulher por dia](#)

17-10-2019 [Juíza lança livro com nova abordagem sobre violência psicológica](#)

17-10-2019 [Seminário em Florianópolis discute enfrentamento da violência contra a mulher](#)

17-10-2019 [Tribunal de Justiça promove seminário para discutir violência contra a mulher](#)

---

17-10-2019 [Vencedores do concurso 'Nossa Voz Por Elas' se apresentam em evento sobre violência](#)

18-10-2019 [Carta com propostas encerra Seminário de Enfrentamento da Violência contra a Mulher](#)

20-10-2019 [De janeiro a agosto, Justiça catarinense recebeu mais de 18 mil novos processos de violência contra mulher](#)

**Links para as fotos do evento:**

<https://www.facebook.com/lilith.ufsc/>

<https://www.instagram.com/lilith.ufsc/>

<https://photos.app.goo.gl/1tAvZVjUNmVdZfnu8>

Florianópolis, outubro de 2019.